



### ARTE URBANA: VISIBILIDADE SOCIAL E EDUCATIVA COM PIGMENTOS MINERAIS

Wellington Pereira de Sousa<sup>1</sup>, Ana Cláudia Lopes de Assunção<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo trata sobre a pesquisa de pigmentos minerais extraídos em solo Cariri cearense que vem sendo desenvolvido pelo projeto de pesquisa Cores de uma paisagem, que compreende realizar uma pesquisa de mapeamento dos locais onde se encontra pontos de coletas de pigmentos minerais no entorno da Chapada do Araripe, e identificar as suas características geológicas e formação da coloração desses pigmentos. Objetivamos aqui buscar ampliar as possibilidades do uso dos pigmentos minerais e suas possíveis técnicas para a produção de uma pintura mural em espaço urbano trazendo como temática uma imagem narrativa que remeta a ancestralidade do povo Cariri. Dispondo desses materiais por meio da sua finalidade de acordo com a formação dos elementos utilizados para a manufatura das tintas e ampliar o seu uso para além da pintura de telas, papéis ou muros, como por exemplo usar essas tintas com o intuito de gerar um material didático para as aulas de artes. No sentido que haja diversos tipos de metodologia já partindo desde a procura de um local para extração, preparo das tintas e a execução em prática da pintura sobre diversos tipos de suportes. Cada processo/etapas para chegar em uma qualidade de tinta por pigmentação sobre localidades diferentes como as cores das rochas e das terras. O estudo sobre a temática de todo o trabalho e os elementos de cada composição. Até chegar na participação do festival de Arte Urbana, com ele a experiência em grupo. Cada trabalho realizado nesse evento teve a preocupação de como transmitir o que sente através de cada tinta, e sobre tudo da imagem como representação. Transformando o sentimento em um belo trabalho para o público também.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Pigmentos minerais. Arte urbana.

#### 1. Introdução

O projeto de pesquisa Cores de uma paisagem pretende realizar um mapeamento dos locais possíveis de encontrar pontos de coletas de pigmentos minerais no entorno da Chapada do Araripe, visa identificar as suas características geológicas e sua formação na coloração dos pigmentos e a partir disto coletar, selecionar, fazer a manufatura para a produção de tintas naturais para seu uso em atividades artísticas e/ou educativas. Cores de uma paisagem faz parte de uma das linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura – GPAP, que vem realizando produções artísticas de pintura mural em espaços urbanos com os pigmentos minerais.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: wellington.pereira@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: ana.claudia@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



A Arte Urbana concebe todas as manifestações artísticas que ocorrem no espaço público, dentro da nossa sociedade atual é perceptível constatar que a mesma tem obtido mais reconhecimento, tornando-se mais explorada, que em consequência diversos trabalhos passam a compor galerias e museus de arte. O apoderamento desses lugares é motivo de críticas. Independentemente da anuência, é perceptível que essas obras, produções, composições entre outras, possuem mais visibilidade e poder nas ruas.

Este recorte apresenta sobre os processos de produção e realização da pintura mural realizada durante o evento em 1º edição "Oxê – Festival Nacional de Arte Urbana". Neste processo foi realizado um estudo sobre qual seria a temática abordada neste trabalho de pintura mural, utilizando os pigmentos minerais em processo de pesquisa.

Esse festival artístico aconteceu no município de Barbalha - CE. Foram 3 dias de evento. Acontecendo nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2022, na qual recebeu 21 artistas grafiteiros e muralistas de vários estados, contendo diversos temas, na maior parte delas sobre direitos humanos. O organizador foi o artista Samuel Quixote, e ele fala em uma entrevista da TV Verdes Mares o quão esse festival é importante para os artistas: *"É importantíssimo, principalmente para o pessoal que está vindo de fora, essa receptividade da cidade é importante, tanto para que a cidade veja o trabalho deles e eles mostrem o trabalho para a cidade."*

### 2. Objetivo

Objetivamos com este trabalho ampliar as possibilidades do uso dos materiais e técnicas com os pigmentos minerais, levando ao público uma imagem narrativa que remeta a ancestralidade do povo Cariri.

### 3. Metodologia

O local do muro escolhido foi o estádio "O Inaldão", por ser grandemente visitado, tendo assim bastante visibilidade e de fácil acesso ao público. Por muito tempo a arte urbana era visto como marginalização, algo negativo para a cidade. Sendo assim uns dos motivos para a realização desse festival. Foi feito todo um estudo de pesquisa para realizar esse trabalho, sobre a temática narrativa que poderíamos desenvolver para a pintura mural no evento, como também sobre as cores que seriam utilizadas. Para tanto, analisamos as cores que tínhamos na reserva de coletas anteriores e realizamos uma trilha (Figura 1 e 2) no entorno da Chapada do Araripe para complementar as cores que estavam faltando. As coletas de cada trilha é uma aventura única. Cada passo a gente fica atento para que algo que pisamos ou que não deixe passar despercebido algo que venha se tornar tinta. É uma aventura porque tem rochas ou terras que se situam em locais de difícil acesso, então precisa de um cuidado e disposição para as coletas.

Figura 1 – Trilha para coleta

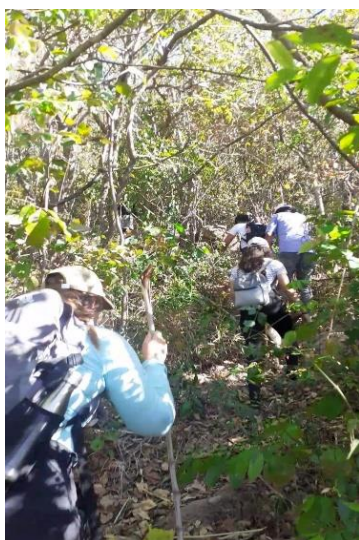


Figura 2 – Retorno com os pigmentos



Fotos: Adilson Benedito

#### 4. Resultados

Como resultados obtivemos algumas cores diferenciadas (Figura 3) das anteriores que costumávamos utilizar o que enriqueceu a possibilidade de combinações para criar contrastes, sombras e profundidade na pintura mural. Normalmente quando já temos o tema em mente, vamos a procura de cores específicas, caso contrário, toda coloração encontrada extraímos para selecionar a paleta de cores da representação escolhida. E nem toda rocha ou terra será possível tirar sua pigmentação. Também possuem várias colorações ilusória, rochas que por fora é de uma cor e quando é aberta ao meio possui outra cor ou várias em uma só. Pigmento que depois de preparado e testado em algum suporte ela mude de cor com um tempo. E tem cores que são mais difíceis de encontrar. Por isso é uma pesquisa/estudo detalhado e delicado para que seja capaz de ocorrer com sucesso cada etapa com intuito de manter a sua qualidade com durabilidade.

Acompanha inteiramente um preparo técnico da manufatura para que possa chegar a virar tinta. São várias etapas que fazem grande diferença se não for concedida corretamente, como limpar, triturar, lavar, peneirar, decantar e só então depois no estado de líquido, descansar com finalidade de acrescentar os aglutinantes específicos ou algum químico para o tipo de tinta que se deseja fazer como tempera guache, aquarela, acrílica, a óleo e etc. De acordo com as

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



cores coletadas e preparada, nós discutiremos como será realizado. Por isso a nossa ação artística tem todo um valor sentimental, cada rocha, cada grão de terra encontrado tem uma história por trás, um respeito e preocupação de como transmitir para o público esse sentimento.

Figura 3 – Paleta de cores dos pigmentos



Foto: Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura

A nossa temática da pintura no festival nacional “Ôxe” foi representar indígenas, fauna e flora da nossa região Cariri cearense. Realizado por sete artistas, Ana Cláudia Lopes de Assunção, Carlos Augusto da Silva Bezerra, Emanuel do Nascimento Alves, João Eudes Ribeiro Machado Filho, Maria das Graças de Sousa Matias, Nívia Matias Rodrigues e Wellington Pereira de Sousa. A prática em conjunto foi muito gratificante pois teve alguns já experientes, uns que ainda não tinha pintado murais e outros iniciando trabalhos com a pigmentação mineral. Portando essa experiência possibilitou a harmonia entre os demais membros do grupo. A sintonia foi tamanha que olhando para o mural finalizado não tem como perceber quem fez o quê na pintura representada, pois os elementos sobre cada traço da composição são semelhantes.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”

ISSN 1983-8174



Figura 4 – Esboço no mural



Figura 5 – Mural finalizado no festival



Fotos: Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura

### 5. Conclusão

O Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura mantém o estudo em constante pesquisa para aperfeiçoar ainda mais a qualidade de nossos trabalhos e produtos com a imensa satisfação. Contendo novos projetos já em execução para realizações de minicursos sobre a pigmentação, oficinas de pintura com tintas minerais, mapeamento de locais de extração, catálogo, exposições e muito mais. Então é só o começo desse grande projeto de pesquisa juntamente com a natureza que vem nos oferecendo.

### 6. Referências

CETV1ª Edição. Barbalha tem festival nacional de arte com grafite. Globoplay, 2022. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/11124692/>>. Acesso em: Dia 17 de novembro de 2022.

QUIXOTE, Samuel (@oxe\_festival\_arteurbana). 2022. Instagram, 18 de outubro de 2022. Acesso em: <<https://www.instagram.com/p/Cj2SkVuOR5g/?igshid=YzFkMDk4Zjk=>>.